



## HOSPITAL SÃO PAULO

Francisco de Assis e Almeida

A Escola Paulista de Medicina, estabelecimento livre de ensino superior, fundado em 1933, por um grupo de médicos desejosos de contribuir para a elevação do nível cultural e da assistência hospitalar entre nós, vem, dia a dia, galgando galhardamente uma posição de real destaque e verdadeiro prestígio pelo êxito de suas realizações.

O honroso parecer, aprovado unanimemente pelo Conselho Nacional de Educação, opinando pelo reconhecimento federal da Escola Paulista de Medicina, vem testemunhar a lisura com que pauta seus actos na parte do ensino médico, e, paralelamente, as photographias que illustram estas paginas demonstram cabalmente que, essa meritoria Instituição, não descuidou do premente problema da assistência social entre nós.

A assistência hospitalar é índice do desenvolvimento da medicina e ao mesmo tempo do sentimento de solidariedade colectiva, que caracteriza os centros mais cultos e civilizados do mundo.

Nos países mais adiantados a defeza da saúde colectiva attingiu a um progresso tão notavel que provocaram a elevação do **standard** de vida, em

consequencia do bem estar e da garantia que cada individuo sente, importando ainda no sensível accrescimento da eficiencia de suas actividades.

Em São Paulo, mal grado os esforços da iniciativa particular e a boa vontade dos poderes publicos, resente-se a assistência hospitalar de defficiencia tão grande que se torna inadiavel a acção conjugada de todas as forças, para corrigir o mal de consequencias tão graves para o organismo social.

A assistência que é prestada pela Santa Casa de Misericórdia, instituição que tem, indiscutivelmente, procurado attender e acompanhar o desenvolvimento da cidade, cobre apenas em gráo minimo as necessidades actuaes, pois, vale dizer que a Cidade de São Paulo, com mais de um milhão de almas, contando com a affluencia dos estados vizinhos, não possui até hoje serviço hospitalar que possa attender á terça parte das necessidades de assistência aos menos favorecidos pela fortuna.

Para confirmar, basta sabermos que a proporção de leitos em São Paulo, é de um para cada 1.000 habitantes, quando nos Estados Unidos é de 1 para 500, ou mesmo de 1 para 300 em algumas regiões.